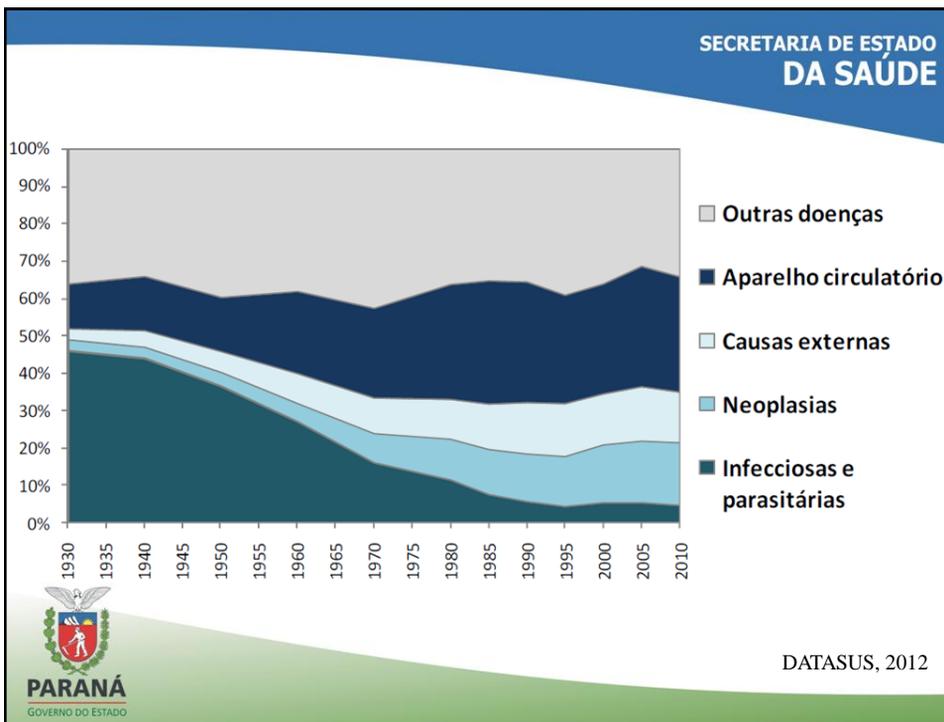


Programa de Qualificação da Assistência Farmacêutica

16ª Regional de Saúde
Apucarana

Seção de Insumos Estratégicos



Dos hipertensos:

Reconhecem
82,9%

Tratam
71,1%

Controlam
44,7%

Consequências:

Somente na 16ª RS em 2010:

Capítulo IX (Doenças Cardiovasculares):

23% das internações (6946 internações)

54% dos valores pagos aos hospitais (R\$30 mi)



Controlam
44,7%

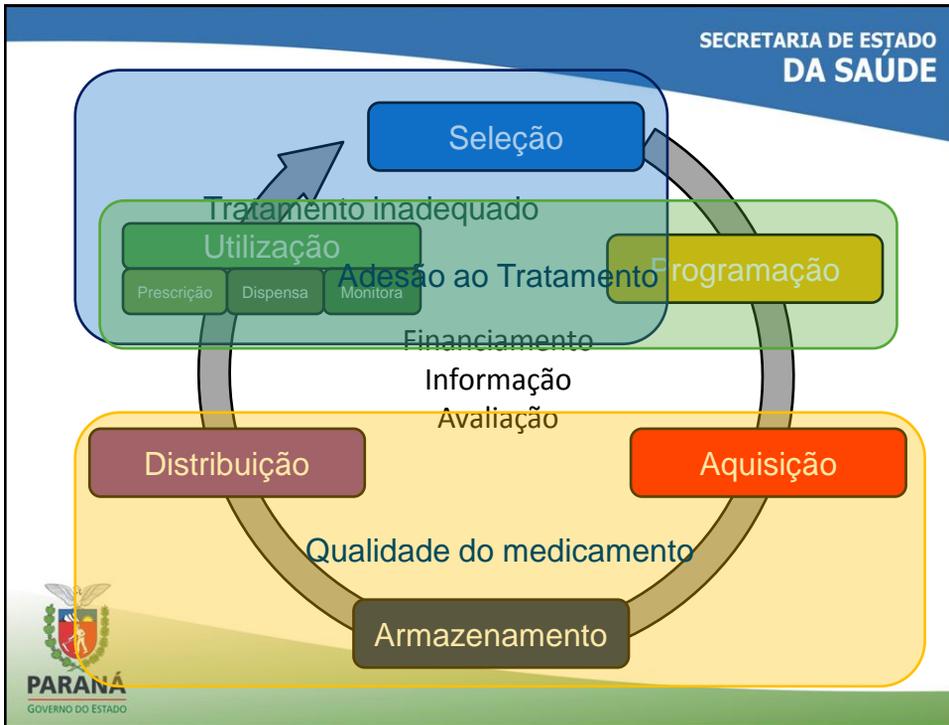
Tratamento é
inadequado

Qualidade do
medicamento

Adesão ao
tratamento

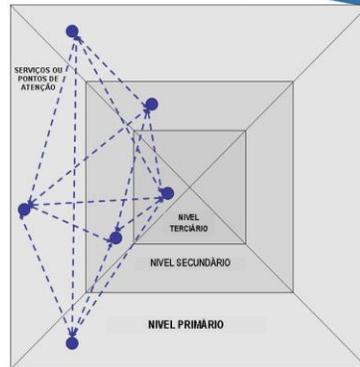
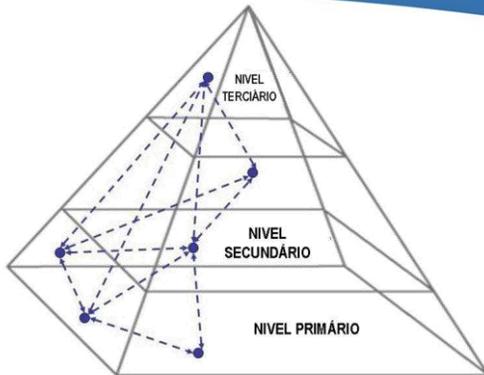
Mas isso tem relação com a
Assistência Farmacêutica?





Novo marco gerencial do SUS

- Decreto nº 7508
 - Redes de Atenção a Saúde
 - Região de Saúde, Mapa, COAP, RAG, etc.
- Horizonte da Assistência Farmacêutica
 - Sistemas de Informação
 - Financiamento
 - Qualificação da gestão
 - Assistência Farmacêutica é muito mais do que **adquirir, armazenar e distribuir**
 - Redes de atenção à saúde



- Pontos de atenção
- Pontos de apoio diagnóstico e terapêutico
- Sistema de apoio
- Sistema de governança e gestão



Medicamentos



Programa de Qualificação em Assistência Farmacêutica para Gerentes Municipais

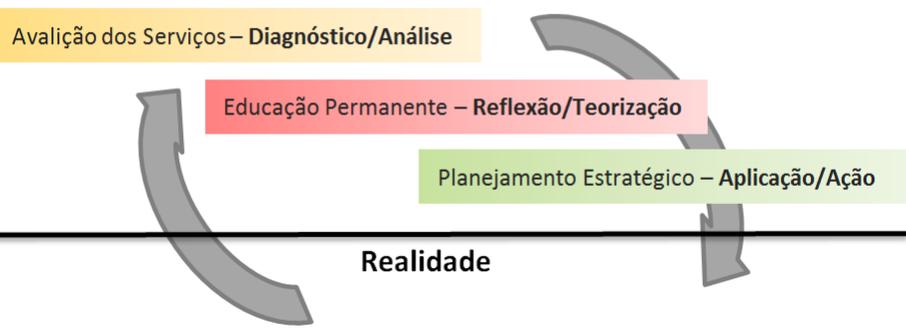
Avaliação dos Serviços

Educação Permanente

Planejamento Estratégico

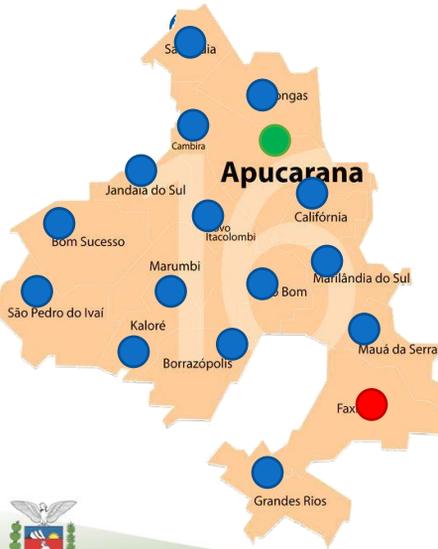
Propiciar conhecimentos e ferramentas de maneira articulada com outros programas para construir serviços de excelência em Assistência Farmacêutica como parte das Redes de Atenção à Saúde





ATIVIDADE	Mês (2012)											
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Apresentação na CIR												
Pactuação com as SMS e CMS												
Reunião de trabalho com os participantes												
Etapa 1												
Etapa 2	A											
	B											
	C											
	D											
	E											
	F											
Etapa 3												
ATIVIDADE	Mês (2013)											
Etapa 3												
Avaliação de efetividade												
Apresentação na CIR												





- 100% de participação
- 24 + 4 inscritos
 - 4 auxiliares
 - 18 farmacêuticos
 - 2 secretários de saúde
- Etapa 1:
 - 15 municípios visitados e com relatório produzido
 - 1 município a visitar
 - 1 município a produzir o relatório



Instrumento de Acompanhamento dos Indicadores de Execução do Incentivo à Organização da AF (Resolução SESA nº139/2012)

Indicadores	REGIONAL DE SAÚDE: 16ª - APUCARANA				MUNICÍPIO:			
	mar/2012		fev/2013		mar/2012		fev/2013	
	Sim	Não	Em Processo	Sim	Não	Em Processo	Sim	Não
Possui farmacêutico na farmácia municipal ?	X							
A farmácia possui certificado de RT junto ao CRF ?	X							
O farmacêutico está inscrito no CNES ?	X							
A farmácia está inscrita no CNES ?	X							
O município possui REMUME ?			X					
O município atualiza periodicamente a REMUME ?			X					
O município possui sistema informatizado de gestão da AF ?			X					
A AF está contemplada na Programação Anual de Saúde do município ?			X					

OBSERVAÇÕES: Após visita realizada no município no dia 19/04/2012, observou-se que a farmácia municipal funciona junto ao centro de saúde do município organizando-se em duas salas: de dispensação e de armazenamento. Os espaços mostraram-se insuficientes e sem boa organização funcional. Não há o controle de temperatura e umidade dos ambientes. O serviço conta com dois farmacêuticos em período alternado. A gestão do município mostrou sensível a estruturação e melhoria da qualidade dos serviços prestados. A farmácia conta com computador, com internet e sistema informatizado em implantação. Não há o controle eficiente dos medicamentos armazenados e dispensados, exceto medicamentos controlados. Foram registrados problemas de desabastecimentos e produtos vencidos aguardando descarte. De maneira geral o serviço apresenta demanda acima da capacidade de atendimento e pouca organização dos processos de trabalho. Para melhoria, sugere-se: 1. A readequação dos espaços e armários, permitindo a otimização do estoque, liberação de fluxos para movimentação, espaço destinado a arquivo e melhor atendimento ao usuário. Deve-se concretizar a ampliação do espaço para armazenamento já prevista e reformulação do layout da área de dispensação, com ampliação do balcão. 2. A contratação ou remanejamento de um auxiliar administrativo para, ao menos, o período de maior fluxo. 3. A organização dos processos de trabalho do setor, definindo mecanismos e responsabilidades claras para gestão do estoque, dispensação de medicamentos e controle de programas especiais. Sugere-se a elaboração de Procedimentos Operacionais Padrão e/ou Manual de Boas Práticas que formalizem estes processos. 4. A realização de inventário geral, estruturando a lista de medicamentos disponíveis e a implantação de sistema (informatizado ou não) para controle de estoque. Na ocasião sugere-se o adequado descarte dos medicamentos vencidos e reorganização da disposição física dos produtos, acondicionando produtos de maior peso/volume em paletes e não em prateleiras. 5. Treinamento para utilização do sistema informatizado disponível, definindo etapas para sua implantação plena e avaliando sua eficiência. Sugere-se que seja considerada a possibilidade de utilização do sistema Hórus, cujo município já possui convênio com o Ministério da Saúde.

DATA: 20/04/2012

FARMACÊUTICO da SCINE: _____
Felipe Assan Remondi
CRF 23569

FARMACÊUTICO da SCINE: _____
Femanda Lemos Stom
CRF 20817



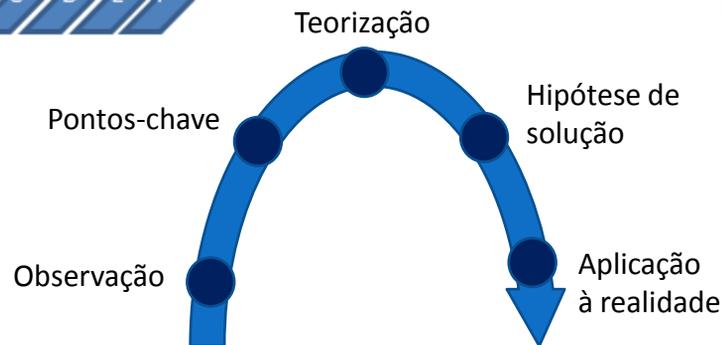
Etapa 2



- 6 encontros pedagógicos + 1
- 3ª quinta-feira do mês
- Salão da 16ª Regional ou do Hemonúcleo
- Período (a definir):
 - Manhã ou Tarde (fixo ou alternado)
 - Dia todo
 - Almoço



Etapa 2



REALIDADE
Onde os problemas são identificados e onde se aplicam as soluções

Arco de Marguerite



1º

Diagnóstico situacional → IAPAF (BRASIL,2006)
(Instrumento de Auto-Avaliação para o Planejamento da Assistência Farmacêutica)

2º

**Encontro pedagógico → Socialização,
Identificação dos pontos chave e teorização**

3º

**Fixação → Leitura de texto complementar
e registro de pontos relevantes**



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

1º

2. Seleção – Capacidade para trabalhar com uma Relação de Medicamentos Essenciais ou para elaborá-la							
Capacidade para	Estágio atual	Estágios de desenvolvimento da capacidade			Estágio meta	Indicador	Prioridade 1 a 3
		1.º	2.º	3.º			
Utilizar ou elaborar relação de medicamentos essenciais.	2	Não existe relação de medicamentos própria do município, e sim uma lista de medicamentos recebidos por repasse estadual e federal; ou Existe uma lista própria do município elaborada a partir da demanda dos serviços sem considerar a Resme e a RENAME.	Existe um processo de seleção de medicamentos que leva em conta dados epidemiológicos, porém não obedece aos critérios definidos de análise da literatura científica; ou A lista se baseia na Resme/RENAME, porém não há avaliação sobre a cobertura do perfil epidemiológico.	Existe um processo de seleção de medicamentos, realizado por uma CFT que obedece aos critérios definidos de análise da literatura científica; ou A lista se baseia na Resme/RENAME e atende ao perfil epidemiológico do município.	3		



PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

2º

Temas dos encontros:

- Organização do SUS e planejamento da AF – Junho
 - SCINE e DVDAR/16ª RS
- Redes de Atenção a Saúde e Seleção de Medicamentos – Julho
 - SCINE e SCAPS/16ª RS
- Programação e aquisição – Agosto
 - SCINE/16ª RS e Consórcio Paraná Saúde
- Armazenamento e distribuição – Setembro
 - SCINE e SCVSAT/16ª RS
- Dispensação e acompanhamento terapêutico – Outubro
 - SCINE/16ª RS e DCF-UEL



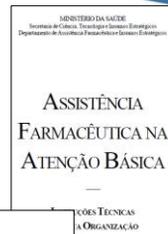
3º

Temas de actualidad / Current topics

Assistência farmacêutica no sistema público de saúde no Brasil

Fabiola Sulpino Vieira¹

Como citar: Vieira FS. Assistência farmacêutica no sistema público de saúde no Brasil. Rev Panam Salud Publica. 2010;27(2): 149-56.



<http://farm16rs.blogspot.com>



- Assiduidade
- Dedicção
- Multiplicadores



- Plano de Ação
- Capítulo do Plano Municipal de Saúde
- Indicadores municipais



Coordenação do Programa

Felipe Assan Remondi
Fernanda Lemos Storn

Suporte Pedagógico

Patrícia Flores Ferman

Suporte Técnico

16ª Regional de Saúde
ESP – Centro Formador *Munhoz da Rocha*
DAF – SESA

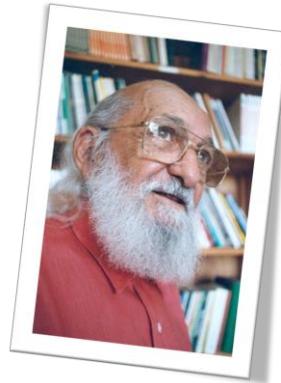
Realização

Municípios e colaboradores da 16ª Regional
de Saúde



Ninguém educa ninguém, ninguém educa a si mesmo, os homens se educam entre si, mediados pelo mundo.

Paulo Freire



Obrigado!
Equipe SCINE-16ªRSA